

FLUXO DE CAIXA: PROPOSTA DE UM MODELO PARA UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO RAMO DA MEDICINA DO TRABALHO

Iara Maria Lipreri¹
Elisangela Ferrazza²

Resumo: É de suma importância que as empresas utilizem ferramentas gerenciais, principalmente no que se refere a gestão financeira. Desta forma, este trabalho tem como tema estudar um modelo de fluxo de caixa, e seus elementos, pois através do mesmo pode-se planejar e controlar as finanças da organização. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral, analisar os aspectos que devem ser observados na implantação do fluxo de caixa em uma empresa prestadora de serviços do ramo de medicina do trabalho, com o intuito de auxiliar o administrador a ter controle das finanças e também agilidade na tomada de decisões. Tem como embasamento teórico os conceitos da contabilidade gerencial interligados com a gestão e planejamento financeiro, finalizando com os modelos de fluxo de caixa que poderão ser utilizados na empresa. Entre os principais autores estão: Gitman, Padoveze, Zdanowick, entre outros. Esta pesquisa é de natureza exploratória, pois busca conhecer a realidade da organização, a abordagem utilizada foi a qualitativa, uma vez que a pesquisa se baseia em análise dos dados fornecidos. O estudo de caso foi o método escolhido para analisar os processos utilizados pela empresa. Foi realizada entrevista com três profissionais internos, complementada com três especialistas na área, além de análise de documentos da empresa. Através da análise dos dados, verificou-se a necessidade da empresa utilizar um fluxo de caixa para ter melhor controle das entradas e saídas, por fim foi proposto dois modelos de fluxo de caixa que auxiliarão os administradores na gestão financeira da empresa.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Fluxo de caixa. Planejamento financeiro.

1 INTRODUÇÃO

As empresas necessitam manter-se competitivas para não perderem espaço no mercado, para isso é imprescindível manter o controle das entradas e saídas através de um fluxo de caixa eficiente mantendo assim a estabilidade financeira da organização. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os aspectos que devem ser observados para a implantação do fluxo de caixa, em uma empresa prestadora de serviços do ramo de medicina do trabalho, auxiliando na gestão financeira, com o propósito de crescimento da mesma. Tem como objetivos específicos conceituar gestão e planejamento financeiro, descrever o conceito de fluxo de caixa e seus modelos, analisando de que forma o controle de fluxo de caixa poderá auxiliar na gestão financeira da empresa, e por fim, propor um modelo de fluxo de caixa para controle e planejamento financeiro de acordo com suas necessidades.

A ausência de informações e de conhecimento acarreta em procedimentos incorretos e consequentemente a tomada de decisões incorretas. O fluxo de caixa é considerado um

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

² Mestre em Contabilidade. Professor nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: elisangela.ferrazza@fsg.br.

instrumento que controla e auxilia a gestão financeira da empresa. A implantação de um fluxo de caixa adequado para a empresa auxiliará o administrador a ter um total controle das finanças e conseqüentemente planejar com segurança o futuro da organização.

A gestão do fluxo de caixa deve ser uma preocupação das empresas em geral. Os administradores devem fazer uso do mesmo independente da situação econômica-financeira ser estável ou não, utilizando-o como ferramenta de análise, com a finalidade de definir prazos de pagamentos, cumprimento das obrigações, necessidade de investimento de recursos próprios ou de terceiros, enfim todas as situações que possam afetar o caixa da organização.

Esta pesquisa está estruturada em quatro capítulos, iniciando com a contextualização, onde é apresentada a empresa foco deste trabalho, sua história, principais clientes, fornecedores, prestadores de serviços etc. No segundo capítulo é demonstrado a fundamentação teórica, composta pelos conceitos de contabilidade gerencial, gestão financeira e planejamento financeiro, ferramentas estas que evidenciam a importância destes métodos para uma gestão eficaz. Ainda neste capítulo, comenta-se sobre o Fluxo de caixa, assim como seus conceitos, objetivos e benefícios, descrevendo os modelos de fluxo de caixa que podem ser utilizados na gestão financeira da organização. No terceiro capítulo são descritos os procedimentos metodológicos aplicados na elaboração do trabalho. Assim, o procedimento metodológico adotado é o estudo de caso, com uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa exploratória. Os dados são obtidos a partir da técnica da entrevista, aplicada com três especialistas da área, com o proprietário, o gerente financeiro e analista financeiro da empresa. A análise dos dados baseia-se na análise de conteúdo e na pesquisa documental, onde através desta se buscam informações em documentos da empresa para dar embasamento à pesquisa realizada.

No quarto capítulo denominado como apresentação, análise dos dados e/ou proposta de intervenção, foram analisadas as informações colhidas nos questionários aplicados na empresa concomitante com o questionário aplicado aos especialistas, com o objetivo de propor um modelo de fluxo de caixa mais adequado para uma boa gestão das finanças da empresa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O fluxo de caixa e seu gerenciamento fazem parte do conjunto de ferramentas que o gestor financeiro deve utilizar para gerir as finanças da empresa.

2.1 Contabilidade gerencial

A contabilidade gerencial é focada em planejamento, controle e tomada de decisão e está relacionada diretamente com o fornecimento de informações, sendo uma das ferramentas mais importantes utilizadas no processo decisório, pois produz informações úteis e relevantes aos administradores. Crepaldi (1998, p.18) complementa que a contabilidade gerencial é “o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que auxiliem em suas funções gerenciais”.

É importante destacar que a contabilidade gerencial aliada a sistemas de informação gerencial oferecem uma ampla visão das finanças, facilitando futuros planejamentos, controles e avaliação de desempenho, propiciando uma melhor gestão da organização. A mesma estando de acordo com as exigências da legislação e de forma estruturada, também deve ser utilizada em relatórios gerenciais. Como a área financeira está relacionada diretamente com a contabilidade, a mesma é parte fundamental para a sobrevivência da empresa, pois uma boa gestão financeira reflete diretamente nos resultados.

2.2 Gestão financeira

A gestão financeira é a arte e a ciência da gestão do dinheiro. A mesma tem como objetivo analisar, planejar e controlar os recursos financeiros com o propósito de mostrar a real situação econômica da organização aos gestores objetivando sempre o melhoramento dos resultados e o aumento do patrimônio líquido. O controle é feito através de relatórios gerenciais que visam fornecer aos gestores da organização informações relevantes para a tomada de decisões, pois somente com base nos dados fornecidos pela contabilidade tradicional dependendo da situação, não é possível afirmar com exatidão quais ações devem ser tomadas, podendo comprometer o futuro da empresa.

O fluxo de caixa é a mais importante ferramenta que deve ser utilizada pelos gestores para uma análise financeira mais precisa, “independente de lucro ou prejuízo, uma empresa precisa ter um fluxo suficiente de caixa para saldar suas obrigações”. (GITMAN, 2004, p. 10). Diante do exposto, evidencia-se a importância de ter um fluxo de caixa que atenda as necessidades da organização.

2.3 Planejamento financeiro

O planejamento financeiro é parte essencial da estratégia de qualquer empresa. Hoji (2010, p. 160) entende que “o conhecimento antecipado das necessidades e sobras de caixa no curto, médio e longo prazo possibilitará aos administradores financeiros tomar decisões que aperfeiçoem os resultados globais.”

A elaboração de um fluxo de caixa é a primeira etapa que deve ser utilizada no planejamento financeiro, pois permite ao gestor avaliar a real situação da empresa, tem como objetivo principal demonstrar de forma antecipada a real situação financeira da empresa, conforme as premissas e condições estabelecidas.

2.4 Fluxo de caixa

O fluxo de caixa é uma ferramenta eficiente utilizada na análise da situação financeira da empresa, possibilitando planejar e controlar os somatórios de ingressos e desembolsos financeiros em períodos determinados. Com o objetivo de mostrar se há sobra ou escassez de caixa, pode ser elaborado de diversas formas, de acordo com as necessidades da entidade (ZDANOWICZ,1995). Algumas empresas o consideram como um instrumento tático, isto é, o utilizam como controle diário onde as ações se concentram em questões de menor alcance e menos impacto.

É o principal instrumento da gestão financeira que planeja, controla e analisa as receitas e os investimentos, considerando determinado período projetado. [...] consiste numa representação gráfica (planilha) e cronológica de entradas (ingressos) e saídas (desembolsos) de recursos monetários, o que permite às empresas executar suas programações financeiras e operacionais, projetadas para certo período de tempo. (SILVA, 2011, p.23).

O fluxo de caixa é uma ferramenta importante para que se acompanhe o desenvolvimento das atividades da organização, visto que revela sua situação econômica e financeira, possibilitando ao gestor diagnosticar com antecedência os problemas, bem como repará-los ou mesmo preveni-los (SELEME, 2010).

2.4.1 Modelos de fluxo de caixa

O fluxo de caixa tem como propósito a projeção das entradas e das saídas de recursos

financeiros, demonstrando o movimento de todo numerário da empresa, expondo os ingressos e desembolsos diários de caixa. “É composto dos dados obtidos dos controles de contas a pagar, contas a receber, de vendas, de despesas e saldos de aplicações, e de todos os demais elementos que representem as movimentações de recursos financeiros da empresa.” (SEBRAE).

O período que dever ser considerado no planejamento do fluxo de caixa depende do porte e do ramo de atividade da empresa. Quando as atividades mostram muitas oscilações, a projeção do fluxo deve ser a curto prazo, ou seja, diário, semanal ou mensal. Para as empresas onde as vendas são mais estáveis, a projeção poderá ser em períodos mais longos, trimestral, semestral ou anual (ZDANOWICZ, 1995.).

O fluxo de caixa é um instrumento de controle gerencial que visa fornecer informações de toda a movimentação financeira da empresa, e por não possuir uma estrutura pré-estabelecida, cabe aos administradores escolher o modelo mais adequado para a organização e deve ser elaborado de acordo com as necessidades da organização, pois será utilizado pelos administradores para análise e tomada de decisão.

3 METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2008, p. 3), a pesquisa “deve basear-se em uma teoria, que serve como ponto de partida para a investigação bem sucedida de um problema. A mesma deve ser utilizada quando não há informações relevantes para responder ou solucionar um problema, quando a informação não esteja adequada ao respectivo problema ou se apresentar de maneira desordenada.

3.1 Método de pesquisa

O objetivo deste trabalho foi analisar os dados para a elaboração de um modelo de fluxo de caixa. Foi utilizado o modelo de pesquisa exploratória, pois por meio deste tipo de pesquisa busca-se obter maior conhecimento sobre o assunto, bem como explorá-lo para se saber em qual direção seguir, analisando com clareza os dados e informações para elaboração do trabalho. Para Gil, (2010, p. 27), pesquisa exploratória “tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.”

A abordagem foi feita através da pesquisa qualitativa, pois a análise dos dados baseou-se na obtenção de informações, que foram utilizadas na interpretação dos elementos que fazem parte do objeto de estudo. Figueiredo e Souza (2010, p. 84) definem que “o pesquisador é um participante ativo, ele interage em todo o processo, compreende, interpreta e analisa os dados a partir da significação das informações coletadas.”

Pelo fato da pesquisa estar relacionada diretamente aos processos da empresa, o método de pesquisa empregado foi o estudo de caso, por ser uma técnica que procura investigar um fato de maneira que permita o total conhecimento do objeto em estudo. Figueiredo e Souza (2010, p. 102) destacam que “o estudo de caso é mais utilizado nas pesquisas de campo do tipo exploratórias, visando inclusive levantar questões para outros estudos através de dados qualitativos.”

Para se obter as informações necessárias e aprofundar o objeto em estudo foram utilizadas diferentes técnicas de coleta de dados, entre elas: análise de documentos, entrevistas, levantamento de dados e questionários.

3.2 Delimitação da população ou do objeto de estudo e amostragem

A pesquisa foi realizada em uma empresa que presta serviços de medicina do trabalho na cidade de Caxias do Sul/RS. Foram coletadas informações especificamente do setor financeiro, pois o objetivo deste trabalho é propor um modelo de fluxo de caixa que atenda as necessidades da empresa. Foram envolvidos na pesquisa dois os funcionários do setor financeiro da empresa: supervisor financeiro, e auxiliar financeiro, e um proprietário da mesma, além de três especialistas na área financeira. “Uma população é um grupo de pessoas ou empresas que interessa entrevistar para o propósito específico de um estudo.” (ROESCH, 2007, p. 138).

3.3 Técnica de coleta dos dados

A coleta de dados demonstra quais técnicas e procedimentos devem ser utilizados para se obter as informações necessárias, com o propósito de aprimorar e aprofundar as pesquisas no estudo proposto. Nesse contexto, Gil (2010, p. 120) especifica que “na maioria dos estudos de caso bem conduzidos, a coleta de dados é feita mediante entrevistas, observação e análise de documentos.”

Com base nesse conceito, nesta pesquisa foram utilizadas as seguintes técnicas de coletas de dados: pesquisa documental, onde foram analisados os documentos da empresa provenientes do como contas a pagar, contas a receber, tesouraria, como por exemplo, os extratos os pagamentos efetuados aos fornecedores, prestadores de serviços funcionários, guias de tributos recolhidos, boletos ou títulos recebidos de clientes etc. Para Gil (2010, p. 30), a pesquisa documental “vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas.”

Foi utilizada também a entrevista em profundidade estruturada, onde foram aplicadas questões abertas, aplicadas aos funcionários do setor financeiro e também a três especialistas da área financeira, que possibilitaram maior compreensão por parte do entrevistador no que se refere a visão dos entrevistados. Para Roesch (2007, p. 159), “seu objetivo é entender o significado que os entrevistados atribuem a questões e situações em contextos que não foram estruturados anteriormente [...]”

3.4 Técnica de análise dos dados

Nesta pesquisa foram aplicadas como técnicas de análise de dados coletados, a análise documental e a análise de conteúdo. Para Gil (2010, p. 122) a análise documental “pode auxiliar na elaboração das pautas para entrevistas e dos planos de observação.” É através dela que se buscam informações para fundamentar a pesquisa, contribuindo para a elaboração do modelo de fluxo de caixa. Para Roesch (2007, p. 169), análise de conteúdo “é permitir ao pesquisador entender e capturar a perspectiva dos respondentes.” Vergara (2008, p. 15) complementa que a análise de conteúdo “é considerada uma técnica para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema.” A principal característica deste método é empregar mensagens, que podem ser de forma oral ou escrita.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentadas as informações obtidas na empresa escolhida para o estudo de caso, através de entrevistas realizadas com perguntas abertas aplicadas aos responsáveis pelo setor financeiro e um dos proprietários da empresa juntamente com as entrevistas a especialistas e a análise dos documentos.

Através das entrevistas direcionadas à empresa, percebe-se que é realizado um controle de todas as entradas que ocorrem, sendo os recebimentos de clientes em dinheiro, duplicatas e depósitos bancários, mas todas as obrigações a pagar, ou seja, os desembolsos de caixa são repassadas para o escritório de contabilidade. Assim, verifica-se a impossibilidade de controlar adequadamente o fluxo de caixa, uma vez que a empresa detém o controle de entradas mas não referente das saídas (desembolsos). Conforme o relato dos especialistas, é imprescindível que a empresa mantenha o controle de todas as entradas e saídas, pois com um fluxo de caixa adequado a mesma poderá planejar, controlar e analisar as receitas e os investimentos, utilizando-o na tomada de decisões e também como ferramenta de planejamento financeiro.

É possível perceber que não existe um controle rigoroso de fluxo de caixa, os administradores não utilizam o mesmo para tomada de decisões, e também não aplica a ferramenta de planejamento financeiro, a qual permite que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

Com a utilização de um fluxo de caixa adequado à realidade da empresa, a mesma poderá manter o controle financeiro, ou seja, controlar entradas, saídas e previsões de desembolsos e ainda poderá utilizá-lo como auxiliar na tomada de decisões. Somente analisando os resultados financeiros será possível verificar a real situação da empresa.

Diante do exposto foram propostos modelos para a elaboração de um fluxo de caixa que atenda as necessidades da empresa, auxiliando em seu controle e planejamento financeiro, possibilitando uma tomada de decisão mais correta e eficaz. Através da análise das entrevistas e planilhas utilizadas pela empresa, percebe-se que há pontos a melhorar que necessitam de especial atenção por parte dos gestores, bem como ações adequadas para elaborar um controle de entradas e saídas de caixa que permita aos administradores terem uma gestão financeira eficaz. Diante do exposto, propôs-se um plano de ação, conforme quadro abaixo:

Pontos a melhorar	Por quê?	Como?	Quem?	Quando?
Vencimentos dos títulos a receber	É gerado um relatório único no início do mês com todos os serviços prestados, e negociado com o cliente a melhor data para pagamento	Implantar um sistema que programe os recebimentos automaticamente para 30 dias após a prestação de serviços	Proprietário	Início em Jan/2014
Sistema de cobrança	Para ter maior controle dos recebimentos	Registrando os boletos no banco, assegurando o recebimento no dia previsto	Responsável pelo setor financeiro e banco	Início em Jan/2014
Planejar e organizar os pagamentos	Para não haver atrasos e consequentemente incidir juros	Negociando as datas de pagamentos com os fornecedores, conforme as disponibilidades financeiras	Responsável que controla o financeiro	Início em Jan/2014
Planejamento financeiro para médio e longo prazo	Para ter maior controle do contas a pagar e contas a receber	Implantando um sistema financeiro ou através de planilha eletrônica	Proprietário	Início em Fev/2014
Equilíbrio de caixa referente as sobras ou falta de caixa	Para ter maior controle do contas a pagar e contas a receber	Manter um controle equilibrado das entradas e saídas de caixa verificando diariamente o saldo disponível	Responsável que controla o financeiro	Início em Fev/2014

Quadro 1: Plano de ação

Fonte: Análise dos dados realizados

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando a opinião dos autores, verificou-se a importância de se utilizar um fluxo de caixa adequado à empresa, que possibilite aos gestores terem um controle efetivo de todos

os ingressos e desembolsos, uma vez que a competitividade existente no mercado os obriga a tomarem decisões rápidas e assertivas. A importância do planejamento e controle financeiro é embasado na pesquisa bibliográfica, evidenciando o fluxo de caixa como principal instrumento de controle e análise das movimentações financeiras da organização.

Foi possível perceber através deste estudo, a importância de se utilizar um fluxo de caixa como ferramenta gerencial, não somente com a finalidade de controlar as movimentações financeiras de entrada e saída, mas também como ferramenta auxiliar na tomada de decisões.

6 REFERÊNCIAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

FIGUEIREDO, Antonio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed São Paulo: Atlas, 2008.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3.ed. São Paulo : Atlas, 2007.

SEBRAE. **CONTROLES GERENCIAIS**. Disponível em:
<<http://www.sebrae.com.br/uf/goias/para-minha-empresa/controles-gerenciais/fluxo-de-caixa>> Acesso em: 10 Set. 2013.

SELEME, Roberto Bohlen. **Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias**. Curitiba: Ibplex, 2010. Série Gestão Financeira.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros**. 6. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1995.